

IFC financiará empresas no setor de saúde no Brasil

Icatu e José Mello se unem para investir em atendimento domiciliar

José Meirelles Passos

Correspondente

● WASHINGTON. A International Finance Corporation (IFC), subsidiária do Banco Mundial para o setor privado, iniciará uma série de investimentos no setor de saúde no Brasil este ano, através de cinco ou seis pequenas e médias empresas locais. O programa será feito através de uma companhia criada pela IFC, em sociedade com os grupos Icatu, do Brasil, e José de Mello, de Portugal: a Innovative Health Service (IHS).

Trinta e seis firmas já se candidataram, pleiteando uma parcela dos US\$ 25 milhões que a IHS terá como capital inicial. Trata-se de uma iniciativa pioneira no país: o financiamento de serviços domiciliares de atendimento médico. A nova empresa funcionará como uma *holding*. Ela se associará às firmas interessadas em explorar essa nova atividade.

Custo será 40% menor do que em planos de saúde comuns

— Queremos montar firmas que ofereçam serviço domiciliar. Elas atenderão pacientes em suas próprias casas, instalando os equipamentos necessários, e fornecendo médicos e enfermeiros. O custo será 40% menor — disse Avi Hofman, do Departamento de América Latina da IFC.

Uma das empresas brasileiras a receber investimentos da IHS será a MedLar, do Icatu. Um de seus diretores, Luis de Avillez, disse ontem que a chegada da IHS significará o barateamento do atendimento médico e um alívio para os hospitais. ■